

Definidas as Metas da UFV para 2000



Os integrantes da administração da Universidade Federal de Viçosa nos dias 13 e 14 de março, participaram de um seminário realizado no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes (foto), oportunidade em que foram avaliadas as metas de 1999 e definidas as metas e ações para este ano.

A abertura do seminário foi feita pelo reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva. Logo após, sob a coordenação do pró-reitor de Planejamento e Orçamento, profes-

sor José Henrique de Oliveira, os trabalhos prosseguiram com apresentações dos pró-reitores e diretores dos centros de ciências.

O evento foi encerrado pelo vice-reitor, professor Carlos Sigeyuki Sedyama, que agradeceu a participação efetiva dos presentes no processo de planejamento e gestão da UFV.

Veja na página 3 dessa edição matéria completa sobre o Plano de Metas 2000 da UFV. Em breve, circulará publicação sobre o seminário realizado.

Presidente e superintendentes da Finep visitam a UFV



O presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Mauro Marcondes Rodrigues, e os superintendentes Lenildo Fernandes Silva, Renato Augusto da Mata e Gilvan Sobral, visitaram a UFV nos dias 17 e 18 deste mês, sendo recebidos pelo reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva e por membros da administração superior.

O objetivo da visita foi conhecer a Universidade e as atividades de pesquisa desenvolvidas na Instituição. Os visitantes tiveram como primeiro compromisso oficial uma reunião com os membros da administração superior da UFV, na manhã do dia 17, quando tiveram a oportuni-

dade de conhecer os programas de pesquisa em andamento na Universidade.

Durante sua estada em Viçosa, os dirigentes da Finep mantiveram diversos encontros de trabalho com pesquisadores da UFV, tendo também visitado laboratórios e outras instalações do campus.

Na avaliação do reitor Luiz Sérgio Saraiva, a visita do presidente da Finep e sua equipe foi muito proveitosa para a UFV, pois foi possível mostrar o grande potencial da Universidade em diversas áreas, com vistas ao aporte dos recursos necessários às atividades de pesquisa, um dos diferenciais da Instituição. Matéria na página 10.



Encontro Sebrae/Finep/UFV

Aconteceu no final do mês de março, no auditório da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa (foto), o Encontro Sebrae/Finep/UFV, que reuniu empresários e representantes das três

instituições para debater parcerias.

Foram em pauta vários projetos em áreas de interesses estratégicos para micros e pequenas empresas de diversas regiões de Minas Gerais. Maiores detalhes na página 5.



Incubadora de Empresas de Base Tecnológica prepara nova sede

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, convênio de cooperação mútua entre a Universidade Federal de Viçosa e a Fundação Arthur Bernardes (UFV/Funarbe), está adaptando a nova infra-estrutura de apoio ao empreendedorismo, em obras

desde novembro de 1999, no prédio anexo ao edifício da Funarbe (foto).

A nova sede constará de salas de recepção, administração, reuniões e treinamento, dentre outras, bem como de 21 módulos para instalação das empresas incubadas. Mais informações na página 5.

"Uma Contribuição para a Engenharia Florestal Brasileira"

Resposta à matéria publicada pelo Jornal da UFV nº 1.349, de 21 de fevereiro de 2000, à página 2, intitulada "Uma Contribuição para a Engenharia Florestal Brasileira, de autoria de Valdir Carlos Lima de Andrade.

Em relação à matéria mencionada no título, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV) tem a esclarecer o seguinte:

O primeiro ponto considerado na seleção dos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal é a disponibilidade de vagas por orientador. Paralelamente a isto, conta-se com a colaboração dos eventuais orientadores na análise criteriosa do "Curriculum Vitae" dos candidatos, de seus respectivos Históricos Escolares, do conteúdo das cartas de recomendação, bem como da qualidade, coerência e compatibilidade do provável trabalho de tese com os objetivos do referido programa.

De outra parte, em face de maiores facilidades à época, mais precisamente até o ano de 1997, foi possível a esta Coordenação atender a todos os pretendentes à bolsa de estudos, ou seja, àqueles candidatos de-

vidamente selecionados. No entanto, como é de conhecimento geral na área acadêmica, a partir de 1998, os órgãos de fomento à pesquisa estabeleceram uma nova política de concessão de bolsas, o que gerou, na prática, uma redução de oferta e, conseqüentemente, uma grande dificuldade de atender a todas as solicitações. Neste sentido, a Coordenação tem alertado, por escrito, a todos os estudantes selecionados, que não há garantia de obtenção de bolsa, ficando a critério de cada um a decisão de matricular-se ou não. Esse entendimento é muito importante, para que não se passe a idéia de que a seleção do candidato implica automaticamente na obtenção da bolsa.

Levando em consideração o exposto, ou melhor, que em decorrência de haver um número maior de pretendentes em relação à cota disponível de bolsas de estudo, a Coordenação do Programa de Pós-Gradua-

ção em Ciência Florestal se viu obrigada a definir critérios mais ajustados para a concessão destas bolsas. Assim, foram fixados critérios, tais como a carência financeira do candidato e se o mesmo mantinha residência fixa em Viçosa. Todavia, não foram eficientes, uma vez considerada a dificuldade de se obter estas informações. Outras idéias foram lançadas, mas sempre se esbarrava na subjetividade ou na dificuldade de se obter a informação fidedigna, o que levou a Coordenação a optar por um critério quantitativo e, portanto, desprovido de subjetividade, aliado ao fato de ser de fácil comprovação e representar um aspecto relacionado ao mérito acadêmico: o Histórico Escolar, com média de notas ou de coeficientes de rendimento. Estes coeficientes são, inclusive, utilizados pela UFV e outras instituições de ensino no Brasil e no exterior para desligamento de estudantes de graduação e pós-graduação. Além disso, os órgãos

de fomento exigem a avaliação de mérito dos bolsistas.

Sendo assim, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal lamenta que o Valdir Carlos Lima de Andrade não se utilizou de um veículo oficial da UFV, que é inclusive usado para várias partes do País e do exterior, para sugerir que sendo prejudicado em termos de concessão de bolsa de estudo que não é verdade. O aluno melhor se entendesse que dispõe um representante (do aluno) referida Coordenação, que é tância adequada para tratar tipo de assunto. Por meio de representante, o aluno poderia minhar sugestões factíveis, no sentido de aprimorarmos ainda o nosso Programa e, mais especialmente, os critérios para a concessão de bolsas de estudos.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal

Relação dos técnicos e professores da UFV que recentemente defenderam teses no País

Mestrado

Nome: Maria Aparecida Arruda (técnica da Pró-Reitoria de Ensino)
Título: **Avaliação Institucional: Avanços, Alcances e Limites**
Data: 1º.10.1999
Instituição: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Doutorado

Nome: Haroldo Nogueira de Paiva (DEF)
Título: **Toxidez de Cd, Ni, Pb e Zn em mudas de cedro (*Cedrela fissilis* Vell.) e ipê roxo (*Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standl)**
Data: 17.02.2000
Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Nome: José Roberto Pereira (DER)
Título: **De camponeses a membros do MST: os novos produtores rurais e sua organização social**
Data: 25.02.2000
Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Nome: Maria das Graças Marcelo Ribeiro (DPE)
Título: **Políticas para a educação superior no Brasil dos anos 90: o problema da diversificação das instituições**
Data: 02.03.2000
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Dos Leitores

A bibliotecária Maria das Graças Burgos Severiano, da Biblioteca da POLIFUCS, e a professora Dulcina Tereza Bonati Borges, coordenadora do NEGUEM/UFV,

agradecem o envio do Jornal da UFV nº 1.350, do dia 23 de março.

Já a jornalista Rosemary Aragão Cabral, da Coordenadoria de Comunicação Social da Escola Técnica Federal de Sergipe, agradece o envio do Jornal da UFV nº 1.349, do dia 21 de fevereiro.

Projeto "Divisão de Saúde no Campus"



Frangente da medição de pressão arterial no campus

A Divisão de Saúde (DSA) da Universidade Federal de Viçosa está promovendo o Projeto "Divisão de Saúde no Campus", com atividades que visam ao bem-estar e à saúde dos servidores da Instituição, bem como de seus familiares.

Como parte das atividades do Projeto, nos dias 30 e 31 de março, em uma tenda armada em frente ao Restaurante Universitário, o funcionário Paulo Lopes Ferraz, da DSA, fez a medição da pressão arterial das

pessoas interessadas, o que, do ele, deverá acontecer também em outras ocasiões.

Nas dependências do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), do Programa de Atenção à Saúde do Adolescente (PROASA), será realizado hoje o curso denominado "Alimentação saudável", que também pode ser nutritivo, movido pela DSA e pelo DNS. O curso é oferecido aos adolescentes e familiares de servidores, com idade entre 10 e 20 anos.

Seminário realizado pela Administração definiu as Metas da UFV para o Ano 2000

A avaliação das atividades realizadas pela Instituição em 1999 e a definição das metas a serem alcançadas em 2000 marcaram o tema de um seminário realizado nos dias 13 e 14 de março, no Salão Nobre do Edifício de Administração da Silva Bernardes, com a participação dos pró-reitores, diretores dos centros de ciências, chefes de departamentos, diretores de órgãos administrativos e assessores da UFV, sob a presidência do reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva.

Ao abrir o seminário, o reitor enfatizou a necessidade do planejamento das atividades, dentro de uma ótica voltada para a otimização dos recursos disponíveis, diante das dificuldades conjunturais. Ele destacou, ainda, que, apesar das dificuldades, a UFV conseguiu um desempenho positivo no ano passado em todos os aspectos, como a ampliação do número de vagas na graduação, o aumento do número de cursos oferecidos e a execução de várias obras importantes no campus, melhorando a infraestrutura necessária para o desempenho de suas atividades-fim.

Logo após a abertura do Seminário, o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, professor José Henrique de Oliveira, passou a coordenar os trabalhos, oportunidade em que enfatizou ser o Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional, elaborado para o período 1997 a 2001, denominado internamente de Plano de Ação Compartilhada, o instrumento balizador e facilitador na ação planejada e administrada a UFV, por meio de objetivos comuns, ações integradas e avaliações de resultados, de forma permanente, apoiado numa gestão participativa, colegiada, descentralizada, responsável e visível, contribuindo efetivamente para um melhor desempenho da Instituição.

Os censos realizados, os relatórios e documentos expedidos pelo MEC e os encaminhamentos de seus dirigentes tornaram, por meio de indicadores quantitativos e qualitativos consistentes e confiáveis, o expressivo crescimento da UFV, nos últimos 4 anos. Assim, deve-se concentrar nossos esforços na avaliação das metas de 1999, cumpridas em sua maioria esmagadora, e na definição das metas e ações para 2000.

Houve também a apresentação, pela equipe, dos três pró-reitores da área acadêmica, dos quatro diretores dos Centros de Ciências e dos três pró-reitores da área de apoio. Logo após, o Seminário foi encerrado pelo vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sediyama.

A PROPLAN e a Imprensa Universitária trabalham na elaboração e publicação do primeiro relatório referente ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional, que brevemente estará circulando pela comunidade universitária. O Plano das Metas 2000 poderá, ainda, ser consultado pela Internet, acessando-se o seguinte endereço eletrônico: plan@mail.ufv.br

Em síntese, as principais metas definidas para o ano 2000, em consonância com as políticas gerenciais pelas secretarias.

Ensino de Graduação e Médio

Na apresentação do pró-reitor de Ensino, professor Frederico José Vieira, foram elencadas dez metas, a serem implementadas por várias ações, consolidando a prioridade anual da Administração da UFV por intermédio da melhoria da qualidade do ensino de gra-



O reitor Luiz Sérgio Saraiva (centro) e alguns dos pró-reitores

duação: - avaliação de currículos e disciplinas dos cursos; - implantação do programa de gestão acadêmica; - definição de política para o ensino médio; - consolidação da unidade de apoio às ciências básicas; - implementação do programa de incentivo ao aprendizado de novos idiomas; - criação de programa de incentivo à publicação de livros e pré-livros para a graduação; - consolidação da unidade de ensino à distância; - ampliação do número de vagas para estudantes de graduação e criação de novos cursos; - consolidação da unidade de seleção e acesso; e - manutenção e modernização de salas de aulas e laboratórios destinados à graduação.

Pesquisa e Pós-Graduação

A apresentação feita pelo professor Antônio Teixeira de Matos, assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, enfocou um total de sete metas e várias ações, com destaque para o acompanhamento junto à CAPES da proposta de criação do Programa de Mestrado em Ciência da Nutrição e de Física Aplicada. Nas instâncias internas institucionais, propostas de criação do Programa de Doutorado em Agroquímica, Botânica e Extensão Rural. Foram mencionados, ainda, o incentivo à publicação de artigos científicos no exterior e a efetivação do processo de solicitação do banco de patentes da UFV.

Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, professora Nilde de Fátima Ferreira Soares, teve-se à exposição das metas e ações envolvendo inicialmente a Divisão de Extensão, ocasião em que destacou a implantação do programa de bolsa de extensão, o revigoramento do Disque Tecnologia, a reformulação da estrutura do Núcleo de Estágios (montagem de banco de dados de empresas), da Semana do Fazendeiro (oferecimento de cursos como "pacotes" e "Clínica Tecnológica") e do Programa Gilberto Melo (estágio curricular e técnicos "associados"). Da Editora, destacou o lançamento previsto de 16 novos livros, a intensificação na aquisição de livros de editoras universitárias, em regime de consignação e a liberação de livros pela Internet. Na parte cultural, mencionou, em especial, o projeto SEMEARTE, a reativação da Oficina de Criatividade da DAC, a organização da documentação do Arquivo Central e Histórico e os 500 anos do Brasil e a UFV nesta História.

Área Agrária

O professor Maurinho Luiz dos Santos, diretor do Centro de Ciências Agrárias, expôs um total de 23 metas que serão operacionalizadas por várias ações, ressaltando-se: reavaliação dos currí-

culos dos cursos de graduação do CCA, elaboração do Regimento Interno do referido Centro e dos sete departamentos, implementação de efetivo apoio às coordenações de cursos de graduação e redefinição das comissões coordenadoras, inerentes ao seu Centro, elaboração do orçamento do CCA, a partir das propostas departamentais, e intensificação na capacitação de recursos.

Área Biológica e da Saúde

A exposição do diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professor Marcelo José Vilela, teve como foco principal as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e extensão, a serem desenvolvidas pelo CCB no ano 2000, com o apoio de várias ações administrativas. Na graduação, destacou o monitoramento permanente em favor da qualidade do ensino do referido Centro, com ênfase para a reforma curricular dos cursos e o estabelecimento do perfil dos estudantes de seus cursos. Na pós-graduação, mencionou a busca permanente, pela criação de novos programas em níveis de mestrado e doutorado. Na pesquisa, destacou o estímulo à ampliação da produção científica, à elaboração de novos projetos e celebração de convênios e à busca de novos tipos de financiamento. Na extensão, enfatizou a realização de eventos científicos, o desenvolvimento de novos programas de prestação de serviços à comunidade e de projetos para ampliar a participação na formação de professores do ensino fundamental e médio.

Área Exata e Tecnológica

Na exposição do diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Luiz Aurélio Raggi, foram mencionadas oito metas, que procuram refletir as prioridades dos sete departamentos que compõem o CCE, com ênfase na elaboração de projetos para a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação em 2001, na ampliação de novos cursos *lato sensu*, por meio de convênios firmados com outras instituições de ensino, e na atuação permanente para dotar seus departamentos, dentre os quais os de Química, Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia de Alimentos e Engenharia Civil, de infraestrutura física compatível com suas necessidades, visando à melhoria no desempenho de suas atividades-fim.

Área Humana

Na apresentação do diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Adriel Rodrigues de Oliveira, destacou-se a criação de novos cursos de graduação no CCH, especialmente os de Comunicação Social e História e Geografia; a atuação permanente, com o

propósito de manter os elevados conceitos dos cursos de graduação do referido Centro, avaliados anualmente pelo Exame Nacional de Cursos; o lançamento da Revista do CCH; e a intensificação dos trabalhos na consolidação da pós-graduação *stricto sensu*, com a criação do Mestrado em Administração e Economia.

Administração e Infra-Estrutura Pró-Reitoria de Administração

A exposição da pró-reitora de Administração, Administradora Leiza Maria Granziolli, considerou um conjunto de metas e ações para o ano 2000, a partir das demandas dos vinte e oito departamentos pertencentes aos quatro Centros de Ciências e demais unidades administrativas da UFV, com destaque para a promoção da expansão e da recuperação das áreas físicas do sistema didático-científico, a melhoria nas condições de trânsito, esporte, lazer e segurança no campus, a racionalização dos gastos com energia elétrica, telefone e reprodução de documentos, a continuidade das ações visando à reestruturação da Comissão de Produção e a elaboração do projeto da efetiva reforma administrativa da PAD.

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

A apresentação do pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Walmer Farini, destacou um elenco de oito metas e uma relação intensa de ações, visando à dinamização das ações da PCU, destacando-se o aperfeiçoamento no controle e no processo de seleção de bolsas estudantis; a ampliação e a intensificação de atividades da Divisão de Saúde junto à comunidade; a melhoria no aperfeiçoamento do processo de gerenciamento e funcionamento do RU; incentivo à prática do esporte e melhoria nas condições de lazer; e ampliação das ações do Projeto Reciclar/ ASBEN.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Na apresentação do pró-reitor de Planejamento e Orçamento, professor José Henrique de Oliveira, foram mencionadas vinte e duas metas, incluindo as da PROPLAN, CPD e DRH, com ênfase naquelas relacionadas à continuidade do Programa de Avaliação Institucional da UFV, no período de 1995 a 1998; racionalização das rotinas acadêmicas e administrativas da UFV; realização do II Seminário Internacional sobre Inovações na Educação Superior; aprimoramento e manutenção do Banco de Dados Institucional e aperfeiçoamento constante no RADOC; investimento na capacitação de pessoal na área de informática; continuidade do programa de capacitação e treinamento de servidores técnico-administrativos; e o encaminhamento de ações efetivas na realocação de servidores na UFV.

Encerramento

No encerramento do seminário, o vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sediyama, fez seus agradecimentos pela participação efetiva de todos os participantes do evento, que considerou de grande proveito para a Instituição. Para ele, a avaliação das realizações feitas em 1999 e a discussão das metas a serem alcançadas em 2000 são essenciais para que a UFV continue a manter o padrão de excelência em todas as suas iniciativas.

Editora UFV comemora Dia do Livro Infantil

A Editora UFV da Universidade Federal de Viçosa comemorou, no último dia 14, às 16 h, o Dia Nacional do Livro Infantil, com o lançamento de três livros infantis: *O Sonho de Uma Borboleta*, de Maria de Fátima Lopes Gomes Santana; *Os Seres da Floresta Contra os Poluidores da Natureza*, de Vera Mercita Daian; e *O Canivete Mágico*, de Amanda Tafuri Paniago Passaninho.

O evento, que teve como mestre-de-cerimônia a revisora Yara Vaz de Mello, da Coordenadoria de Comunicação Social da UFV, realizou-se no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, multíssimo bem decorado por Jorge Elisa Gibrim Moreira, Elisa Maria Jabrine, Jarbas Antônio Nogueira, Maria de Fátima Lopes Gomes Santana, Márcia Alves Vieira e Rejane Carvalho Nogueira. Os livros são originários do Concurso Viçosense de Literatura Infantil promovido pela Editora UFV no ano passado e foram classificados em primeiro lugar, segundo a análise da comissão julgadora.

Além da premiação no valor de R\$1.000,00 para cada autor vencedor, foram entregues certificados aos demais autores que tiveram suas histórias classificadas entre as 10 melhores: Luzia Maria Barcelos e Renata Ferreira Rios - *O Senhor dos Sonhos*; Heloísa Helena Moraes Rubim - *Floristela*; Sílvia de Jesus Kimio - *A Magia dos Sonhos*; Marco



As vencedoras do concurso promovido pela Editora UFV

Antônio Sloboda Cortez - *O Caracol Cacá*; Eni Rodrigues e Silva - *O Gato Xadrez*; Denise Maria Nery Euclides - *A Bruxa Fafi*; e Elisa Gibrim Moreira - *O Reino Encantado*.

A cerimônia, que foi aberta pelo vice-reitor da UFV, professor Carlos Siqueyuki Sedyama, contou com rica programação, a exemplo de números musicais apresentados por Eduarda Cordeiro Sperancini e Lívia de Castro Reis, do Colégio Carmo (voz), com coreografia dos alunos da Coeducar; e por Daniele de Carvalho Araújo e Bárbara Bravo Cruz Leite, da Escola de Música Guerra Peixe (teclado), além de apresentação teatral pelo grupo de teatro

da Coeducar, em homenagem a Monteiro Lobato.

Os autores classificados e os ilustradores dos livros premiados receberam exemplares dos livros lançados, entregues por Taísa Gibrim Moreira e Camila Gibaile Santana Gomide, do Colégio Carmo.

As professoras Therezinha Mucci Xavier, Francis Paulina Lopes da Silva e Maria das Dores Rezende Raggi, membros da Comissão Julgadora do Concurso, a quem o vice-reitor, fez agradecimento e elogio pelo excelente trabalho de avaliação dos textos, foram homenageadas por Marília Margareth Castiglioni Borges T. Mendonça, secre-

tária da Editora UFV, que fez a entrega de um exemplar de cada livro premiado.

A autora Maria de Fátima Lopes Gomes Santana recebeu o prêmio das mãos do diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Carlos Siqueyuki Sedyama; a autora Vera Mercita Daian, das mãos da pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; e a autora Amanda Tafuri Paniago Passaninho, das mãos do vice-reitor Carlos Siqueyuki Sedyama.

Contando com um grande número de alunos, professores, diretores e supervisores de escolas estaduais, particulares municipais de Viçosa, além de funcionários, professores e estudantes da UFV e familiares

autoras, a cerimônia foi encerrada com uma concorrida sessão de autógrafos.

Além da diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis, que coordenou o evento, prestigiaram a cerimônia autoridades universitárias viçosenses, como Dóris Magna de Oliveira (diretora da Biblioteca Central da UFV), José Paulo Martins, coordenador de Comunicação Social (UFV), Maria das Graças Santana (secretária de Educação Viçosa), Fátima Marília Andrade de Carvalho (presidente do Conselho Editorial da Editora UFV), vereador Paniago e a escritora Maria do Carmo Tafuri Paniago.

Professora lança livro sobre a vida e obra do poeta Murilo Mendes

A professora Francis Paulina Lopes da Silva, do Departamento de Letras e Artes da UFV, acaba de lançar sua mais recente obra: *"Murilo Mendes: Orfeu Transubstanciado"*. O lançamento ocorreu no dia 24 de março, no saguão do Edifício Francisco São José, com a presença de membros da administração superior da Universidade, intelectuais e representantes das comunidades acadêmica e viçosense.

A obra, editada pela Editora UFV, aborda a vida e obra do grande poeta mineiro Murilo Mendes, tendo sido vencedora do Concurso Nacional de Ensaio - Prêmio Xerox -, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, em 1997. Sua edição teve o aval de Afonso Romano de Sant'Anna, Antônio Carlos Villaça e José Castello, figuras proeminentes da literatura nacional.

A pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, representou o reitor da UFV, Luiz Sérgio Saraiva, na cerimônia. Dentre outras personalidades, estavam presentes a presidente do Conselho Editorial da Editora UFV, Fátima Marília Andrade de Carvalho; o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Adriel Rodrigues de Oliveira; a chefe do Departamento de Letras e Artes,

Regina Maria Zuccolo Barragat Andrade, que prestou homenagem à autora, em nome do Departamento, pelo livro e pelas atividades desenvolvidas no DLA; e a diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis, que, na condição de representante do Conselho Editorial, agradeceu à autora por confiar a publicação do livro à Editora UFV e apresentou os membros do Conselho Editorial.

Durante o lançamento, a professora Therezinha Mucci Xavier fez a declamação do poema "O Cristo Subterrâneo", do livro "O Tempo Espanhol", de Murilo Mendes. A tecladista Carolina Ferrão executou diversas peças de autores preferidos por Murilo Mendes, como Bach e Villa-Lobos.

O livro, com 184 páginas, pode ser adquirido na Livraria Editora UFV, com 20% de desconto.



A professora Francis Paulina autografa um volume de sua obra

Incubadora de Empresa implanta estrutura de apoio



JORNAL DA UFV

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, resultante do convênio de cooperação mútua entre a Universidade Federal de Viçosa e a Fundação Arthur Bernardes (FV/Funarbe), está adaptando o novo espaço físico de infra-estrutura de apoio ao empreendedorismo, em um anexo ao edifício-sede da Funarbe. A estrutura constará de salas para recepção, administração, reuniões, treinamentos, espera, sanitários, depósito de material, lanchonete e 21 módulos para instalação das empresas incubadas. O professor Cláudio Furtado Soares informou que o complexo está sendo preparado para receber todas as empresas incubadas, oferecendo maiores oportunidades de troca de experiências, tecnologias e informações diretas entre elas e com outros atores, além de facilitar a colocação de seus produtos no mercado.

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica Funarbe/UFV é um espaço que se destina a apoiar empreendimentos de atividades de base tecnológica, nas fases de instalação, desenvolvimento e consolidação, propiciando-lhes ambiente e condições de funcionamento apropriados. Tem como objetivo geral promover o desenvolvimento, gerar o bem-estar social (impostos, renda e empregos de qualidade) e preservar a qualidade de vida, através do estímulo à criação e ao desenvolvimento de em-

presas que ofereçam produtos e serviços tecnologicamente inovadores.

A oportunidade está aberta a todos os segmentos da sociedade, pessoas físicas ou jurídicas, empresas já consolidadas que queiram desenvolver ou criar novos produtos ou serviços em parceria com professores/pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, desde que apresentem uma proposta comercialmente viável, com base em uma nova tecnologia.

As incubadas

As empresas incubadas poderão utilizar as instalações e os serviços de apoio da incubadora (secretaria, fax, xerox e telefone), mediante remuneração, por um período de três anos, por meio de contrato firmado com a Funarbe. Após este período, a empresa devolverá o espaço ocupado.

A empresa recém-graduada poderá mudar para um parque tecnológico, em planejamento, próximo a uma instituição de ensino/pesquisa, mantendo, assim, estreito vínculo com sua base científica e tecnológica, a fim de facilitar o intercâmbio de idéias e pessoas.

Propostas e seleção

As propostas poderão ser apresentadas por pessoas físicas e jurídicas, individualmente ou em grupo, e deverão ter como objetivo o desenvolvimen-

to de uma nova linha de produtos, processos ou serviços, por uma empresa já existente ou a ser constituída.

Os critérios de seleção são: viabilidade técnica e econômica da proposta; capacidade técnica e gerencial dos proponentes; conteúdo tecnológico e grau de inovação dos produtos, processos ou serviços a serem ofertados, assim como seu impacto modernizador na economia; adequação e atendimento aos objetivos da Incubadora de Empresas; potencial de interação com as atividades de ensino e pesquisa da UFV; compatibilidade com os anseios da comunidade regional; e impacto ambiental.

Atualmente, as empresas incubadas são: Agromidia Software Ltda., Lab Gene/Laboratório de Análise Genética S/C Ltda; Avplan S/C Ltda., (Engenharia e Meio Ambiente), Ervanário Brasil Ltda., Tecsan/Tecnologia em Saneamento ambiental Ltda., Laboral/ Serviços e Empreendimentos Rurais Ltda., BMS Ltda. (Agromark), Slope Consultoria e Projetos S/C Ltda., McM Consultoria e Assessoria Ltda., Agrotecnologia Ltda. e Aquaplanta Viçosa Ltda.

Parceiros

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica atua em parceria com o Sebrae/MG, Fiemg/IEL (Instituto Euvaldo Lodi), CNPq, Anprotec (Associação Nacional Promotora de

Empreendimento de Tecnologia Avançada), Rede Mineira de Incubadoras, BDMG, CDI (Companhia de Desenvolvimento Distritos Industriais de Minas Gerais), ACV (Associação Comercial de Viçosa) e CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas- Viçosa).

Maiores informações sobre a Incubadora de Empresas poderão ser obtidas pelos telefones 899-2602 e 891-3204/3911(fax); pela home page <http://www.funarbe.org.br/incubadora> ou pelo e-mail incuba@funarbe.org.br



O professor Cláudio Furtado, na futura sede das empresas incubadas

Encontro debate parceria entre UFV, Sebrae e micro e pequenas empresas

Aconteceu nos dias 29 e 30 de março, no auditório da Biblioteca Central da UFV, o Encontro Sebrae/Finep/UFV, que reuniu representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e empresários de todo o Estado, com o objetivo de apresentar tecnologias geradas na Universidade Federal de Viçosa e os projetos do Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (Patme). Estiveram em pauta projetos em áreas de interesses estratégicos

para micro e pequenas empresas nas diversas regiões de Minas e a contribuição de pesquisadores da UFV.

O Patme é um mecanismo criado pelo Sebrae e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que possibilita ao empresário ter acesso à tecnologia existente no País, por meio de consultorias prestadas por instituições e centros tecnológicos, pelo Senai e pelas universidades estaduais e federais.

Entrega de certificados

Foram entregues certificados às empresas que receberam apoio tecnológico do Patme.

A empresa Evelyn Indústria e Comércio Ltda, de Belo Horizonte, representada por Evaldo Aparecido Zefertino, recebeu o certificado das mãos do coordenador do projeto denominado Aperfeiçoamento do Processamento de Alho, professor Rolf Puschman; a Fábrica de Rações Radar, cujo projeto denominou-se Aperfeiçoamento do Processo Produtivo de Ração, foi representada por Fabrício Albanez, que recebeu o certificado das mãos do coordenador, professor José Maurício de Souza Campos; Maria Patrícia Viana Cruz, de Conselheiro Lafaiete - MG, recebeu o certificado das mãos do

coordenador do projeto denominado Aperfeiçoamento do Processamento do Cogumelo Shiitake em Conserva, professor Antônio Carlos Gomes de Souza.

O catálogo

A edição 2000/2001 do Catálogo UFV - Especialistas, Consultorias e Serviços foi lançada pela pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares. O catálogo é bi-anual e procura proporcionar, àqueles que necessitam de um especialista, a facilidade da consulta por assunto, com um índice por área de conhecimento e a relação dos especialistas em ordem alfabética.

As parcerias

Durante a cerimônia de abertura, foi assinado um convênio entre a UFV, representada pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, e o Sebrae - MG, representado pelo coordenador regional de Juiz de Fora, Jamil Elganim Júnior, objetivando a implantação do Projeto Antena Tecnológica, que viabilizara a prestação de consultorias às empresas de todo o Estado de Minas Gerais, por intermédio do corpo técnico da UFV, com recursos do Patme e do Sebraetec.

O professor Paulo Cesar Strin-

gheta, representando a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), denominada Incubadora, e a empresa Aquaplanta Viçosa Ltda., representada por sua sócia, Sônia Lúcia Cruz Leite, assinaram um contrato de utilização do sistema de compartilhamento de incubação, com o objetivo de determinar normas de utilização do sistema de incubação oferecido pela Funarbe, por meio de bens e serviços prestados às empresas incubadas, tendo em vista a criação e consolidação de empresas de base tecnológica.

Após o encerramento da abertura do encontro, os convidados assistiram a um VT com edições de vários programas do Espaço Ciência e reportagem do Jornal Nacional, da Rede Globo, sobre o trabalho desenvolvido com corantes naturais para uso, inclusive, na medicina humana e sobre o leite hidrolisado desenvolvido na Universidade. Logo após, visitaram as instalações do Disquetecnologia e participaram do Workshop, com uma série de palestras sobre as empresas incubadas pela incubadora da UFV.

No dia seguinte, os empresários fizeram visitas técnicas aos departamentos e outros órgãos, estabelecendo contatos com especialistas nas áreas de seus interesses.



Fac-Símile da capa do catálogo

28 de abril de 2000

Capacitação no Sistema Cooperativista Brasileiro



Flagrante da mesa-redonda no DER

Aconteceu no último dia 24 às 19h, no Auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da UFV, uma mesa-redonda sobre Capacitação no Sistema Cooperativista Brasileiro.

O evento, coordenado pelo professor Marcelo José Braga, do DER, foi composto de três módulos, sendo o primeiro ministrado pelo superintendente nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop), Waldir Just, que discorreu sobre a nova legislação das cooperativas, a metodologia de ação do Sescop, e seus objetivos em nível nacional.

A segunda palestra, proferida pelo presidente do Conselho Administrativo do Sescop em Minas Gerais,

Alfeu da Silva Mendes, tratou de uma pesquisa censitária realizada pela sua superintendência e sua importância para o desenvolvimento do cooperativismo.

No terceiro módulo, o deputado Paulo Piau, que também é presidente da Frente Parlamentar Cooperativista na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, falou sobre os trabalhos realizados pelos deputados daquela frente, principalmente dando destaque à organização das cooperativas, à participação política do sistema cooperativista e ao fortalecimento do poder de pressão na Assembleia Legislativa, além da melhoria no mercado de trabalho e do objetivo único de beneficiar seus associados.

IV Colóquio de Filosofia e de Filosofia da Educação



Mesa que presidiu a abertura do evento

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, juntamente com as Pró-Reitorias de Extensão e Cultura, Ensino e Pesquisa e Pós-Graduação promoveu nessa semana, com encerramento hoje, 28, no Centro de Vivência da UFV, o IV Colóquio de Filosofia e de Filosofia da Educação, coordenado pela professora Marilene de Melo Vieira, chefe da Divisão de Assuntos Culturais.

O evento teve como objetivos, den-

tre outros, analisar os rumos das políticas públicas e da educação e seus reflexos no projeto de construção do sujeito-cidadão e ampliar o espaço de atuação da Universidade Federal de Viçosa, na área de formação de professores, em especial, em sua reflexão teórica, promovendo o intercâmbio entre a UFV, a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, por meio das Superintendências Regionais de Ensino de Ubatuba e de Ponte Nova, e a rede particular de ensino.

Expansão Frutífera

Programa de Melhoramento de Fruteiras, desenvolvido pela Fitotecnia, projeta a UFV como instituição de pesquisa e ensino na área

De acordo com dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Fruticultura, em 1999, o Brasil exportou 426.576 toneladas de frutas, quase 50% a mais do que saiu do País em 1998. A justificativa para esse desempenho, que ainda não é considerado ideal, se deve a uma série de fatores. Dentre eles, o desenvolvimento de programas de melhoramento genético, que tem colocado no mercado variedades de alta qualidade.

Apesar de a UFV ainda não ter lançado nenhuma variedade, os estudos desenvolvidos pelo Departamento de Fitotecnia, através de seu Programa de Melhoramento Genético de Fruteiras, vêm projetando a Universidade nesta área. Tanto assim que a UFV sediou, em março, o II Simpósio Brasileiro de Melhoramento de Fruteiras. O professor e pesquisador da UFV, Cláudio Horst Bruckner - organizador do Simpósio -, explica que a expansão da fruticultura no País tem ocorrido especialmente nas áreas irrigadas do perímetro semi-árido. Segundo ele, os resultados satisfatórios em melhoramento estão sendo obtidos, principalmente, nas espécies típicas de clima temperado, como são considerados o pessegueiro, a ameixeira, a pereira, a videira e a macieira, que já têm boa parte de sua produção viabilizada com variedades desenvolvidas no Brasil.

As espécies de clima tropical também estão inseridas, de acordo com o professor, em diversos projetos distribuídos pelo País que, embora ainda estejam em andamento, já apresentam boas perspectivas.

Um exemplo está no próprio Departamento de Fitotecnia da UFV que, há aproximadamente 10 anos, pesquisa dois tipos de fruteiras de clima tropical: o maracujá e a acerola. Além delas, o pessegueiro (clima temperado) também é responsável pela expectativa de que, a médio prazo, novas variedades entrarão sendo lançadas. Em termos práticos, isso significa espécie com melhor qualidade e mais adaptáveis para resolver, por exemplo, os problemas relacionados à produtividade e à resistência a pragas ou doenças. Conforme Bruckner, uma variedade demora de 10 a 15 anos para ser obtida, pelo fato de as fruteiras demandarem muito tempo para entrar em produção. Esse dado, em sua opinião, afasta a iniciativa privada dos investimentos em melhoramento e justifica a predominância do setor público.

E considerando as suas dificuldades, os recursos acabam não atendendo às necessidades relacionadas à pesquisa. No caso específico do Programa de Melhoramento do Departamento de Fitotecnia, os recursos provenientes da UFV, do CNPq, da Fapemig e da Capes não são suficientes, por exemplo, para que se tenha acesso a germoplasmas melhores, em outros termos, para que se possa adquirir um conjunto genético total que permita o cruzamento com outras plantas. Vale destacar que a Universidade Federal de Viçosa é uma das poucas do País que dispõem de uma linha de treinamento, em pós-graduação, especificamente na área de melhoramento de fruteiras, com diversas teses já defendidas.

CMCN incentiva turismo na UFV

Apesar do reconhecimento unânime sobre a importância do Campus da UFV como atração turística de Viçosa, ele ainda não dispõe de nenhuma estrutura que sirva como orientação para as pessoas que circulam em suas áreas. Com a intenção de reverter esta situação, o Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN) resolveu lançar o projeto "Viva o Campus". A idéia é reunir as principais informações sobre as atrações turísticas do local e disponibilizá-las para a comunidade através de mapas, folhetos e passeios com guias treinados.

O projeto, que será desenvolvido sob a coordenação do Departamento de Engenharia Florestal, prevê ainda a criação de trilhas interpretativas para

caminhadas ecológicas e diversidades de educação ambiental. A elaboração servirá como treinamento para os alunos da Universidade.

Em termos práticos, isso significa revelar um pouco mais sobre a riqueza da flora e da fauna disponíveis, por exemplo, no Horto Florestal e no canto das Cigarrais. Mas não são nas belas paisagens que desperta o potencial turístico da UFV. Os rios e as atividades de pesca desenvolvidas na Universidade também representam um tipo especial de atração turística, que pode ser explorado sem prejuízo para a rotina dos pesquisadores. Da mesma forma, os museus de Zoologia e de Minerais e Rochas podem ampliar a sua atuação com referências turísticas.

Atuação Internacional

UFV e SIF se unem para a implementação de um programa de apoio tecnológico a países da América Central



Professor Laércio Couto

Desde 1996, a diretoria da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) vem estendendo a atuação da entidade a outros países, com o objetivo fundamental de promover um intercâmbio tecnológico entre diferentes economias do setor florestal. Sua intenção é ampliar não apenas a exportação de tecnologia e produtos, também, de produtos e conhecimentos desenvolvidos pela UFV e pelas 54 empresas - 23 associadas e 31 co-participantes - que, atualmente, atuam em conjunto com a SIF.

O Projeto de Intercâmbio Dendroenergético é um dos exemplos mais recentes da atuação internacional da Sociedade de Investigações Florestais. Desenvolvido pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), ele faz parte de um programa que envolve os governos do Brasil, da Nicarágua e de Honduras. Sua principal meta é firmar com aqueles países uma cooperação técnica do Brasil na área de dendroenergia, ou seja, o uso da madeira para a produção de lenha, carvão vegetal e eletricidade, a partir de biomassa lenhosa. Isso significa, dentre outras coisas, assessorar o desenvolvimento florestal na Nicarágua e em Honduras, incluindo, nesses dois países, o plantio de eucalipto.

A opção por essa espécie está relacionada, segundo o professor e diretor científico da SIF, Laércio Couto, ao fato de o Brasil ser, hoje, o maior detentor de tecnologia sobre eucalipto do mundo, principalmente no que se refere à produção de biomassa para energia. E isso pode ser explicado em função

de o parque siderúrgico brasileiro ter se desenvolvido apoiado em carvão vegetal, especialmente, derivado do eucalipto, considerado uma espécie que, além de gerar uma produção rápida de biomassa, é de fácil obtenção de sementes melhoradas e de material clonal para propagação vegetativa.

De acordo com Laércio Couto, que também responde pela coordenação do Projeto no Brasil, a exemplo do México, os países da América Central não têm tradição no plantio de eucalipto. Para reverter

essa situação, o convênio firmado entre a SIF, as Associações para o Fomento Dendroenergético - Proleña - de Honduras e da Nicarágua e de seu Conselho Nacional de Energia (CNE) prevê para aqueles países a adoção de algumas tecnologias. Uma delas é a implantação de um novo tipo de forno para a produção de carvão vegetal, a partir de eucalipto, desenvolvido pelo professor do Departamento de Engenharia Florestal da UFV Alexandre Pimenta, que visitou os dois países em novembro do ano passado. Outra tecnologia é o desenvolvimento de um diagnóstico do potencial de biomassa para a instalação de usina de produção de eletricidade.

A instalação de viveiros florestais também fará parte do Projeto, que conta ainda com a participação da Federação das Associações de Recuperação Florestal do Estado de São Paulo (Faresp). A previsão é que este projeto demande dois anos de trabalho. A sua primeira fase, de intercâmbio de técnicos, terminou com a visita do professor Laércio Couto e do coordenador da Faresp, Afrânio César Migliari, à Nicarágua e a Honduras, entre os meses de fevereiro e março. O passo seguinte será colocá-lo em prática, o que inclui também o treinamento de pessoal daqueles países na UFV, em níveis de mestrado e doutorado. Vale ressaltar que a coordenação do Projeto de Intercâmbio Dendroenergético nos países da América Central mencionados está sob a responsabilidade do engenheiro Rogério Carneiro Miranda, ex-aluno da UFV que, atualmente, reside na Nicarágua.

SBQ faz entrega de prêmios de seu concurso nacional na UFV



A mesa que presidiu a entrega dos prêmios

A Sociedade Brasileira de Química (SBQ), atendendo ao convite da Regional Viçosa e do Departamento de Química da UFV, no dia 17 de março fez a entrega de prêmios de seu II Concurso Nacional de Redação à estudante Glazielly Rosária Dias Nepomuceno e ao professor-orientador Joel Júlio Salomé da Costa, da Escola Estadual Cel. José Hedefonso, de Piranga-MG.

O Concurso, que objetivou incentivar os jovens a pensarem na Química positivamente, abrangeu as escolas de

ensino fundamental e médio de todo o Brasil e teve como tema "Corantes Naturais - Um Mundo de Cor".

A estudante e o professor receberam, individualmente, o prêmio de R\$1.000,00 e um diploma, entregues pela conselheira da SBQ e professora do Instituto de Química da Unicamp, Maria Domingues Vargas. Após a cerimônia de entrega, o presidente da SBQ, professor Oswaldo Luiz Alves, também da Unicamp, proferiu palestra sobre o tema "A Química no Terceiro Milênio".

Técnicos do IMA fazem treinamento no Centreinar



Técnicos do IMA que fizeram o treinamento no Centreinar

Como parte do acordo firmado entre o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), coordenado pelo professor Paulo César Corrêa, foi realizado no período de 14 a 16 de março, na sede do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), o treinamento sobre "Procedimentos de Defesa Fitossanitária" para 32 técnicos do Instituto.

Segundo a delegada regional do IMA em Viçosa, engenheira-agrônoma Maria José Novaes Firmo, o treinamento constou dos seguintes tópicos: Amostragem de Produtos Agrícolas para Análise de Resíduos de Agrotó-

xicos; Integração Institucional com o CREA-MG; Apresentação e Discussão do Procedimento da Inspeção de Produção de Sementes; e Apresentação da Campanha Nacional do Uso e Controle de Agrotóxicos, os quais visaram harmonizar os procedimentos de Fiscalização de Agrotóxicos no Estado de Minas Gerais.

O treinamento contou com a presença do diretor-técnico do IMA, Altino Rodrigues Neto e do superintendente de Produção Vegetal, engenheiro-agrônomo Marco Antonio do Vale, que manifestaram grande entusiasmo com a sua realização, esperando que outros venham a acontecer em breve.

Coluni recebe prêmios na Olimpíada de Física



Os alunos premiados, em primeiro plano, e o diretor do Coluni, José Muanis, ladeado pelos professores Daniel Rodrigues e Luiz de Gonzaga

Cinco estudantes do Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa foram premiados na fase mineira da Olimpíada Brasileira de Física, classificando-se, entre os 10 melhores do Estado, para a fase nacional. A premiação desta fase foi feita no dia 14 de abril, na Universidade Federal de Juiz de Fora. O Coluni participou com nove alunos, sendo que

os demais também se classificaram entre os 20 primeiros de cada série. Os professores de Física do Colégio, Daniel Rodrigues Ventura, José Ângelo de Faria, Luiz de Gonzaga Silveira Marques e Maria Eterna Barros Teixeira, também foram agraciados com menção honrosa.

Os alunos premiados foram André Luiz Luquini Pereira, campeão mineiro na categoria 1ª série, que recebeu, den-

tre outros prêmios, medalha de ouro e menção honrosa; Flávia Diniz Valadares, terceira colocada na categoria 3ª série (medalha de bronze); Júlio César de Assis Novais, oitavo colocado da 2ª série; líder Nogueira de Oliveira, sexto colocado da 1ª série; e Livia Maria de Resende Raggi, quarta colocada da 1ª série.

A Olimpíada de Física foi promovida pela Sociedade Brasileira de Física.

DAC promove lançamento do livro "A Reunião dos Planetas" na BBT



O escritor Marcelo Oliveira

O escritor mineiro Marcelo R. L. de Oliveira estará lançando o seu livro "A Reunião dos Planetas", no próximo dia 31 de maio, a partir das 19 h, na Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais, coordenada por Sandra Galhardo.

Lançamento da Companhia das Letras, com ilustrações de Spaeca, a obra é uma fábula para o público infantil. Não se trata de opinião de astrônomos renomados sobre uma

conjunção planetária ou de cientistas e astrólogos lendo e explicando o firmamento. Os corpos celestes viram personagens de verdade, que observam a terra e discutem os fenômenos que resultam na vida e no destino do ser humano.

Marcelo, doutor em Química Inorgânica, é professor da Universidade Federal de Ouro Preto. Vencedor de diversos prêmios literários é também autor de outros dois livros para o público infantil: Salada de Frutas e Catapora.

LESA: em defesa de um ambiente melhor

Desde que foi criado, há 12 anos, o Laboratório de Engenharia Sanitária Ambiental (LESA), ligado ao Departamento de Engenharia Civil da UFV, desenvolve, dentro e fora da Universidade, diversas atividades relacionadas às questões ambientais e de saúde pública. Uma delas é o trabalho de saneamento ambiental, que envolve apenas o tratamento de resíduos sólidos, como também uma discussão ampla sobre os aspectos econômicos e sociais que, indiretamente, estão ligados à reciclagem e compostagem de lixo dentro dessa linha, inclusive, que mantém várias parcerias firmadas entre o LESA e algumas prefeituras municipais. Através do Centro Mineiro de Conservação da Natureza (CMCN), as parcerias têm como objetivo a implantação de sistemas de tratamento de lixo, a partir de Usinas de Triagem e Compostagem (UTC).

Além do trabalho de Saneamento, o LESA também desenvolve alguns programas específicos de Educação Ambiental direcionados aos alunos das escolas públicas e particulares, professores, funcionários e ambientalistas de vários estados e municípios. Para promover, com frequência, palestras, minicursos sobre produção de artesanato, confecção de brinquedos, instrumentos musicais com materiais retirados do lixo. O Laboratório também oferece, anualmente - durante a Semana do Fazendeiro, promovida pela UFV -, o curso "Compostagem: alternativa para tratamento e aproveitamento de resíduos agrícolas em propriedade rural". Nesse curso são apresentadas, além das técnicas de compostagem, sugestões para o uso do composto em hortas, produção de mudas de frutíferas e ornamentais, recuperação de áreas degradadas e incorporação no solo de lavouras.

Toma posse a nova diretoria da LUVE

A nova diretoria da Associação Atlética Acadêmica-LUVE foi empossada no dia 27 de março, em cerimônia realizada na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, quando também apresentou seu programa de trabalho, já com definição dos jogos a serem realizados na presente gestão.

Na oportunidade, o pró-reitor, professor Walmer Faroni, fez uma análise do significado da LUVE para o esporte na Universidade, enfatizando a responsabilidade dos novos dirigentes, no que se refere às competições programadas, especialmente aquelas fora de Viçosa. Ele destacou, ainda, a reestrutura-

ção da entidade e o resgate de sua credibilidade esportiva junto à comunidade universitária, bem como o excelente trabalho desenvolvido pela diretoria anterior.

São estes os novos diretores da LUVE: Márcio Luiz Teixeira de Jesus - Educação Física, presidente; Adailson Abranches Monteiro - Agronomia, vice-presidente; Rogério Conde de Oliveira - Administração, primeiro tesoureiro; Rodrigo P. Costa - Educação Física, segundo tesoureiro; Paula Adriana Conti Lima - Letras, primeira secretária; Flávio Cardoso da Silva - Engenharia Agrícola, segundo secretário; e Alessandro Azanan - Direito, diretor jurídico.



Flagrante da posse na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Área de Energia do Departamento de Engenharia Agrícola

A Área de Energia é uma das seis do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV; anti-

Área de Eletrificação Rural, que atua no Ensino, na Pesquisa e Extensão. Por seu intermédio, são oferecidas disciplinas para os cursos de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Física. Programa de pós-graduação em Engenharia Agrícola, a Área de Energia atua nos níveis de mestrado e doutorado.

São duas as linhas de pesquisa: - Racionalização do Uso de Energia em Processos Agrícolas. Nesta linha tem-se desenvolvido pesquisas sobre o uso da energia elétrica em processos diversos, automação e adequação de força motriz, uso de inversores de frequência e planejamento de sistemas de energia elétrica.

- Instrumentação e Controle de Processos Agrícolas. Nesta linha, têm-se desenvolvido instrumentos e sistemas de automação em diferentes áreas, tais como no bombeamento de água, sistema de ventilação e instrumentação em Engenharia Agrícola.

Sua atuação em extensão tem sido complementada por meio de consultorias e realização de treinamentos visando: racionalização do uso da energia elétrica em processos industriais; instalação de força motriz; medição de resistência de terra e elaboração de projetos elétricos.

Para isso, conta com sete professores doutores e um técnico em eletrotécnica. Além desses, atuam ainda doutorandos, cinco mestrandos e estagiários de graduação.

Trabalhos de Pesquisa realizados

Utilização de Pulsos Elétricos Controlados para a Separação de Minhocas do Húmus

Os trabalhos desenvolvidos nesta área visam utilizar o efeito de atração voluntária para um dos eletrodos. Experiências realizadas mostram uma eficiência de separação das minhocas do húmus (substrato processado das minhocas) de até 90%.

Pesca Elétrica

Os trabalhos desenvolvidos nesta área objetivam utilizar da seletividade dos pulsos elétricos exercem em peixes. A eletrotaxia é o movimento voluntário de peixes na direção dos eletrodos. A idéia é de se pesquisar a espécie e o tamanho de peixe predeterminados.

Racionalização do Uso de Energia Elétrica

Estes trabalhos visam racionalizar o uso da energia elétrica em processos consumidores de tal energia. Têm-se realizado análises em diversos setores industriais, tais como os processos agrícolas e também outros, como o de embalagem de papel. As análises visam adequação tarifária, adequação do uso

de força motriz, adequação da iluminação, remanejamento de cargas elétricas, campanhas de conscientização da conservação do uso de energia elétrica, otimização do projeto elétrico e correção do fator de potência. Os trabalhos têm se direcionado também para a automação do processo de análise da adequação de força motriz.

Planejamento Energético

Estes trabalhos têm focado as análises no impacto da adoção de tarifas inteligentes. Tarifas que induzam a adoção de soluções ótimas do ponto de vista do planejamento integrado dos recursos. Este planejamento visa integrar os recursos aos usos finais da energia, degradando ou impactando o mínimo possível o meio ambiente.

Determinação de Características Elétricas em Tempo Real de Motores Elétricos

A tomada de dados em tempo real de características elétricas de motores e máquinas auxilia de maneira geral na racionalização do uso da energia nos diversos processos. O domínio desta tecnologia permite o desenvolvimento de sistemas de automação e controle, tão carentes hoje em dia nos processos agroindustriais.

Automação e Controle de Processos Agrícolas

A automação e o controle de processos agrícolas permite o acionamento automático e remoto de forma programável e inteligente. Dentre os sistemas agrícolas que estão em estudo citam-se: a seração de grãos para acionar automaticamente o sistema de acordo com as condições dos grãos e do ambiente; o rastreamento automático do sol, para permitir maior rendimento dos painéis fotovoltaicos; e a automação de sistemas irrigação.

Desenvolvimento de Instrumentação para a Engenharia Agrícola

A Área de Energia do DEA-UFV tem atuado em pesquisas que visam ao desenvolvimento de instrumentação, tais como, medidores de umidade do solo por meio da tecnologia Reflectometria no Domínio do Tempo (TDR) e aparelhos para a separação de minhocas do húmus e pesca elétrica.

Para contatos, os interessados devem dirigir-se a:

Área de Energia
Departamento de Engenharia Agrícola

Universidade Federal de Viçosa

Av. P. H. Rolfs, s/n Viçosa Minas Gerais 36571-000

Tel. (0xx31) 899 2729

Fax (0xx31) 899 2735

Página na rede:

<http://www.dea.ufv.br>

UFV e Funarbe firmam convênio com o Frigorífico Industrial Vale do Piranga

No último dia seis, na sala de reuniões da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, foi assinado um convênio de cooperação técnica entre a Universidade, a Funarbe e o Frigorífico Industrial Vale do Piranga (Saudali), de Ponte Nova.

O convênio tem o objetivo de oficializar a cooperação técnica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento de programas e projetos de interesse comum, que serão estabelecidos em termos aditivos e administrados pela Funarbe.

Professores de vários departamentos foram solicitados para apresentar propostas de consultoria aos representantes da Saudali. A técnica Valéria Maria Vitarelli de Queiroz apresentou uma proposta do Departamento de Nutrição e Saúde, abordando temas como: análise do valor nutritivo da carne suína e de produtos, vantagens das informações nutricionais dos produtos nas embalagens e estudos dietéticos, dentre outros.

A professora do Departamento de Economia Doméstica Simone Mafra relatou que o seu Departamento poderá oferecer consultoria na área de ergonomia, visando à avaliação das diferentes situações de trabalho, buscando

variáveis que subsidiem a melhoria das relações entre homem, tecnologia e ambiente de trabalho, bem como o serviço de vestuário industrial, com a fabricação de uniformes adequados a cada tipo de função.

Pelo Departamento de Zootecnia, o professor Paulo Sávio Lopes falou sobre as linhas de pesquisa em suínos, abordando, principalmente, as áreas de Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos, Nutrição e Alimentação, Produção e Reprodução.

O professor Marcos Rogério Tótola informou que o Departamento de Microbiologia poderia contribuir com o controle das populações microbianas. Pronunciaram-se, também, os professores Azíz Galvão da Silva Júnior, do Departamento de Economia Rural e José Lúcio dos Santos, do Departamento de Veterinária.

Estiveram presentes na reunião, além dos representantes dos departamentos citados, o vice-reitor Carlos Signeyuki Sediyama; o presidente da Fundação Arthur Bernardes, professor Paulo César Stringheta; e os representantes do Frigorífico Saudali, Sérgio Octaviano, diretor-executivo; Ricardo Mauro de Abreu, Gerente Comercial e José Ricardo Marins Brandão, representante dos produtores junto ao frigorífico.



O reitor Luiz Sérgio Saraiva assina o convênio

Professores da UFV na diretoria da Abrapós

A professora Lédia Rita D'Antonino Faroni foi eleita tesoureira da Associação Brasileira de Pós-Colheita (Abrapós). A eleição da nova diretoria executiva, para o período 2000/2004, ocorreu durante a Conferência Brasileira de Pós-Colheita, realizada em Porto Alegre e, na oportunidade, o professor Paulo César Corrêa também foi eleito para a diretoria regional Sudeste (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo). Os dois profissionais são lotados no Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa.

Para a diretoria regional Norte/Nordeste foi eleito o ex-aluno da UFV Mário Eduardo Rangel Cavalcanti, atualmente professor da Universidade Federal da Paraíba.

A Abrapós é a entidade que congrega o setor de pós-colheita no Brasil e está encarregada de promover o seguimento em todo o País. Criada em 10 de dezembro de 1987, durante o I Congresso Brasileiro de Pós-Colheita, tem como objetivo principal coordenar as ações para o atendimento das exigências do mercado de alimentos, visando oferecer um

produto final de melhor qualidade.

Na posse da nova diretoria, a Revista Brasileira de Armazenamento, editada pelo Centreinar (acordo Conab/UFV - convênio Funarbe/Centreinar), foi escolhida como o órgão oficial de divulgação da Abrapós.



O diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Maurinho Luiz dos Santos, ladeado pelos professores Lédia Rita D'Antonino Faroni e Paulo César Corrêa

Minasagro: Grupo de empresários da Zona da Mata integra a Agência Mineira de Promoção do Agronegócio

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, e membros do Consórcio Intermunicipal da Zona da Mata, de Campos das Vertentes e do Sul de Minas, reuniram-se no dia 21 de março último para discutirem o detalhamento do acordo que será assinado entre as duas instituições, a fim de dar início aos trabalhos de implementação da Agência Mineira de Promoção do Agronegócio - Minasagro. A comitiva visitante foi composta por empresários do setor de agronegócio do Consórcio Intermunicipal, sendo presidida por Marcos Molinari, coordenador do programa. Já neste primeiro encontro, foi apresentada ao reitor da UFV uma "Carta de Intenções", contendo alguns princípios que farão parte do acordo.

O grupo visitante quer participar da Minasagro na qualidade de parceiro empreendedor, tendo em vista "a importância da iniciativa da UFV no desenvolvimento do agronegócio em Minas Gerais, que já concentra esforços de empresários, do poder público e de empresas, em busca de um mesmo objetivo", destacou Marcos Molinari. A Minasagro tem por finalidade promover a agregação de todos os setores inerentes ao agronegócio e, em ação conjunta, reestruturar e integrar o sistema agropecuário em todo o Estado.

Empenho do Governo Estadual

Segundo o professor Carlos Roberto Carvalho, idealizador da Minasagro e coordenador da Assessoria de Incentivo à Parceria (AIP), a Minasagro é "um produto da AIP, que objetiva estimular e desenvolver, de forma sustentada e



Flagrante da reunião na Reitoria

empreendedor, o agronegócio no Estado. As regiões da Zona da Mata, de Campos das Vertentes e do Sul de Minas serão as primeiras a adotar o sistema". A Agência Mineira de Promoção do Agronegócio tem apoio direto do governador Itamar Franco, tendo em vista a importância do projeto para a retomada do desenvolvimento do setor em nível estadual. Esse apoio tem sido importante para as ações do sistema, que envolve a infra-estrutura do Governo e a participação de outras universidades e instituições de pesqui-

sa. "Assim, consolidaremos uma estrutura integrada, denominada Teia Produtiva, para atingir o estágio de um novo modelo organizacional, com estabilidade de produção prolongada e credibilidade, colocando Minas Gerais na vanguarda do competitivo mercado nacional e internacional", informou o coordenador da AIP.

Além do reitor, professor Saraiva, estiveram presentes os professores Carlos Sedyama (vice-reitor); os pró-reitores José Henrique de Oliveira (Planejamento e Orçamento), Nilda de Fátima

Ferreira Soares (Extensão e Cultura) e Liovanildo Marciano da Costa (Pesquisa e Pós-Graduação); e os professores Carlos Roberto Carvalho (coordenador da AIP) e Amaury de Souza (chefe do Departamento de Engenharia Florestal e diretor administrativo da Sociedade de Investimentos Florestais). A reunião contou ainda, com a participação de produtores rurais e empresários das cidades de Viçosa, Eugênio Juiz de Fora, Manhumirim, Murilo e Rosário de Limeira.

Presidente da Finep visita a UFV

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, nos dias 17 e 18 deste mês, a visita do presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Mauro Marcondes Rodrigues, acompanhado dos superintendentes Lenildo Fernandes Silva, Renato Augusto da Mata e Gilvan Sobral. O objetivo dos dirigentes daquela agência de fomento foi conhecer a Universidade e os diversos projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição.

Recebidos pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, os visitantes tiveram como primeiro compromisso oficial uma reunião com os membros da administração superior da UFV, na manhã do dia 17. Na oportunidade, foi feita uma apresentação dos programas de pesquisa em andamento na Universidade, pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Liovanildo Marciano da Costa, e pelos diretores Maurinho Luiz dos Santos,

Marcelo José Vilela, Luiz Aurélio Raggi e Adriel Rodrigues de Oliveira, dos Centros de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas e Humanas, Letras e Artes, respectivamente.

Em seguida, no auditório da Biblioteca Central, o presidente Mauro Marcondes fez uma apresentação das oportunidades de financiamento e das áreas prioritárias da Finep para dirigentes e líderes de grupos de pesquisa da UFV. No dia 18, tiveram prosseguimento as reuniões de trabalho entre o pessoal da UFV e os dirigentes da Finep no auditório da Biblioteca Central. Foram apresentados diversos projetos de pesquisa que podem ser submetidos à Finep para financiamento.

Também constaram da programação dos dirigentes da Finep na UFV visitas a laboratórios e outras instalações do campus universitário.

Na avaliação do professor Luiz Sér-

gio Saraiva, a visita do presidente Mauro Marcondes e sua equipe foi muito proveitosa para a UFV, pois foi possível mostrar o grande potencial da

Universidade em diversas áreas vistas ao aporte dos recursos necessários para as atividades de pesquisa dos referenciais da Instituição.



O presidente da Finep, Mauro Marcondes Rodrigues (D); o reitor Luiz Sérgio Saraiva; e o superintendente Lenildo Fernandes Silva

COLUNA DO EX-ALUNO

65ª Reunião Anual

No que depende, mais diretamente, da diretoria da Associação dos Ex-Alunos da UFV, já está tudo pronto para a realização da 65ª Reunião Anual da AEA, marcada para os dias 8, 9 e 10 de dezembro. Segundo seu Presidente, o professor Gilson Faria Pötsch Magalhães, já estão devidamente contratados para o Baile de Congratamento o Buffet Requite Receções e o conjunto San Bemo, este último, de Belo Horizonte.

No entanto, volta a enfatizar o professor Gilson que esta 65ª Reunião estará sendo realizada, uma vez mais, em pleno período letivo, o que impede que a Universidade ofereça alojamento a seus ex-alunos, como tradicionalmente o faz. Por isso, não é conveniente que aqueles que desejam vir comemorar seus aniversários de formatura e rever

antigos contemporâneos deixem para a última hora a simples tarefa de reservar suas acomodações nos hotéis de Viçosa e da região. Para tanto, e mais uma vez, a AEA faz questão de aqui relacionar os principais hotéis e seus respectivos telefones: Bougainvillea (31.891-4638; Condomínio Village Apart Hotel (31.892-5000; Mundial Parque (31.891-2944; Mundial Residência (31.891-7777; Príncipe (31.891-7117; Rubim (31.891-1889; Viçosa Palace (31.891-3872; Pousada Giramundo, em Teixeira, (31.895-1108; Motel Aeroporto (31.9965-1469; Motel Chalet (31.9965-2015.

Deverá haver disponibilidade de alojamento no Centro de Ensino de Extensão (CEE), somente para aqueles ex-alunos que comemoram seus jubileus de ouro e diamante de formatura.

Congratulações

O ex-aluno Paulo de Souza Renha (Detefon), técnico-agricola da turma André Borin (1949), empresário no Rio de Janeiro e fã ardoroso de sua Universidade e de sua AEA, será homenageado, no próximo dia 5 de maio, por aprovação unânime dos edis da Câmara de Ve-

readores da Cidade Maravilhosa, com o título de Cidadão Benemérito do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços prestados àquela urbe, recebendo, na ocasião, a Medalha e a Comenda do Mérito Pedro Ernesto. A ele, e a toda a sua família, as mais calorosas felicitações de toda a AEA.

História

No fim da década de 50:

● O professor Edgard de Vasconcelos Barros tornava-se o primeiro catedrático de Sociologia Rural do Brasil.

● O ex-aluno e engenheiro-agrônomo da turma de 1947 Aldo Franklin dos Santos recebia, com atraso, das mãos do então "Diretor da Escola", Antônio Secundino de São José, a Medalha de Ouro "João Pinheiro", por ter tido, durante todo o curso de Agronomia, média superior a 9,0 (nove), em todas as disciplinas cursadas.

● O ex-aluno Pedro Merçon Vieira era nomeado Secretário da Agricultura, Terras e Colonização do Espí-

rito Santo. Salvo engano, era o 6º ex-aluno a ocupar uma Secretaria de Estado da Agricultura. Antônio Secundino de São José foi Secretário na Paraíba; Francelino Bastos França, Paulo da Silva Fernandes e José de Carvalho Jannotti, no Rio de Janeiro, e Agenor Maia Ferreira, no Ceará.

● O professor José Marcondes Borges tornava-se o mais novo catedrático (Tecnologia Rural) da hoje UFV.

● A Companhia Telefônica de Viçosa acabava de instalar, na cidade, os primeiros 300 telefones, semi-automáticos, seis dos quais pertencentes à "Escola".

Associação dos Ex-Alunos da UFV

Vila Giannetti, 49 - Campus Universitário - 36571-000 - Viçosa - Minas Gerais
Tels. (31) 891-2711 e 899-2196 - Fax. 899-2208 - Correio eletrônico aaufv@mail.ufv.br
e página na Internet <http://www.ufv.br>

Oral da UFV faz apresentação conjunta

Neste sábado, 29, às 20 h 30 min, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o Oral da UFV recebe, para apresentação conjunta, o Coral Cantavento, de Cabo Frio-RJ.

Constam do programa arranjos de vozes populares e composições de autores eruditos como Jobim, Ronaldo

Miranda, José Vieira Brandão, Tomás Victoria, Oscar Torales, Gallus e Mendelson, dentre outros.

O evento tem entrada franca e o apoio cultural do Number One e da Prefeitura Municipal de Viçosa. A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV.

Coluni comemora seu 35º aniversário

O Colégio Universitário (Coluni) comemorou seu 35º aniversário nos dias 24 e 25 de março, promovendo diversos eventos, com a participação de toda a comunidade. O ponto alto foi a cerimônia realizada no dia 25, na sede do Colégio, sob a presidência do reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva.

A programação comemorativa teve início na noite do dia 24, com a disputa de dois jogos amistosos no Ginásio da UFV, entre equipes de futsal masculino do Coluni e do Colégio Equipe. Na categoria até 15 anos, o Equipe foi o vencedor por 7x4 e, na categoria de até 19 anos, houve empate em 3x3. Na manhã do dia seguinte, no átrio do Coluni, aconteceram a abertura da Mostra Fotográfica de Atividades do Coluni, Missa em Ação de Graças, celebrada pelo capelão da UFV, padre Sebastião Luís Nogueira, e apresentação do Coral da UFV, sob regência do maestro Rogério Moreira Campos.

Ao saudar os presentes, o reitor Luiz Sérgio Saraiva falou da excelência do ensino no Coluni e ressaltou a dedica-

ção de todos os seus professores e servidores e o bom desempenho dos estudantes nos exames vestibulares. O diretor do estabelecimento, professor José Muanis Bliering Nasser, também falou da importância do trabalho de todos para a formação dos jovens e agradeceu o apoio recebido da administração superior da UFV. O professor Geraldo Martins Chaves, primeiro diretor do Coluni, fez um relato sobre as gestões para a criação do Colégio e sua trajetória ao longo dos anos. Além dos oradores, compuseram a mesa de honra da cerimônia os pró-reitores Frederico José Vieira Passos, de Ensino, e Nilda de Fátima Ferreira Soares, de Extensão e Cultura.

Durante a cerimônia, foram prestadas homenagens, com a entrega de placas, ao ex-reitor Geraldo Martins Chaves; aos ex-professores do Estabelecimento Eny Tafuri e Elias Chequer; ao ex-aluno e professor da UFV, Rolf Puschmann, integrante da primeira turma; ao ex-aluno e atual professor Mário Alino Barduni Borges; e ao funcionário aposentado Olavo Adão.



O reitor Luiz Sérgio Saraiva fala durante a comemoração

UFV promove Workshop sobre Produtos Fitossanitários

A Universidade Federal de Viçosa promoveu nos dias 15 e 14 últimos, o Workshop sobre Produtos Fitossanitários (Agrotóxicos) na Agricultura, com o Tema "Avanços Tecnológicos na Área de Fitossanidade".

A UFV, por meio de especialistas no assunto, estimulou os diversos setores da sociedade para uma ampla discussão do tema, promovendo o uso seguro e eficaz desses produtos, protegendo a sociedade e o meio ambiente de seus riscos.

O uso de agrotóxicos difundiu-se de maneira rápida e espantosa na agricultura brasileira, o que requer uma análise cuidadosa por parte dos profissionais das áreas agrária, ambiental e de saúde.

De acordo com os organizadores do evento, o desenvolvimento da agricultura é de fundamental importância para o nosso País. No entanto, esse desen-

volvimento, além da obrigatoriedade de sustentação, deve ser entendido em bases científicas, para que a utilização de novos produtos e técnicas não comprometa a saúde da população e nem prejudique o meio ambiente.

A falta de informações, em todas as instâncias que atuam nesse setor e principalmente a dos usuários de agrotóxicos, compromete o uso e a eficiência dos mesmos. A atividade educativa como base, a extensão rural e a assistência técnica devem influir para que o entendimento dessa questão seja largamente difundido nos vários setores da sociedade.

A UFV, ao promover esse Workshop, participou ativamente desse processo, divulgando e discutindo o tema com a sociedade, de modo a informá-la e conscientizá-la.

UFV lança novo catálogo de software



O Pólo Software da Universidade Federal de Viçosa está lançando um novo catálogo, envolvendo 72 títulos nas áreas de Administração, Cooperativismo, Ecologia, Economia, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Estatística, Genética, Multimídia, Pesquisa Operacional, Produção Agrícola, Produção Animal, Produção Florestal, Saúde e Tecnologia de Alimentos.

A UFV conta com cerca de 700 professores e 8.500 alunos, que têm à disposição toda a infra-estrutura básica para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias aplicadas na área de informática, abrangendo ainda uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica. Os softwares incluídos no catálogo representam os esforços de pesquisadores e professores ligados à Instituição na área de informática aplicada. Nesses, são descritos sistemas para diversos segmentos da agricultura e agroindústria, bem como para área de saúde, ecologia, estatística, pesquisa operacional, engenharia civil, engenharia ambiental e economia. Todos esses projetos foram desenvolvidos com o objetivo de solucionar problemas em diversas áreas de cada um deles, isoladamente ou em projetos de consultoria, caracterizando-se como uma contribuição que a UFV presta à sociedade.

O chefe da Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e coordenador geral do programa, professor Aziz Galvão da Silva Júnior, disse que a intenção do Pólo é transformar a região de Viçosa em um centro de qualidade internacional de produção de software e, para isso, pretende atingir, nos próximos cinco anos, as seguintes metas: consolidar 20 empresas ligadas ao setor de informática, gerando 100 empregos diretos; formar 100 empreendedores, alcançar a marca de 100 sistemas de comercialização; e treinar mil profissionais e estudantes na área de informática aplicada.

Aziz informou ainda que a estratégia de atuação do Pólo parte da constatação de que o mercado atual é caracterizado, em linhas gerais, pela alta demanda por sistemas de informações e pela baixa e eficiente adoção da informática. Por isso, mediante programas específicos, o que se pretende é a integração de empresas de software, setores de serviços, consultoria e pesquisa, buscando reverter esta situação.

Ações Estratégicas

Para viabilizar empresas de sucesso, formar empreendedores competentes e transformar pesquisas em negócios rentáveis, o Pólo de Software da UFV tem como linha de ações estratégicas as seguintes metas: analisar e divulgar os benefícios da informática para potenciais usuários; contribuir para que os benefícios esperados de sistemas de informações sejam obtidos, estimular e viabilizar o desenvolvimento de sistemas de qualidade que atendam a demandas específicas; apoiar a difusão e comercialização de sistemas já existentes; aumentar a transparência do mercado de software; e diminuir ou, até, eliminar deficiências de marketing gerenciais, financeiros e tecnológicos das empresas e empreendimentos de software.

O coordenador geral do programa afirmou ainda que o Pólo de Software da UFV tem condições de lançar pelo menos dois trabalhos por mês, mas para isso, torna-se necessário a parceria com empresas interessadas em distribuir o Programa.

Relação dos Software por Área:

Administração / Cooperativismo / Economia

CASHPLAN (Sistema para Administração e Planejamento da Propriedade Rural); **GIRUS** (Software de Automação Comercial); **McM-CadCoop** (Sistema de Controle de Cooperados); **McM-Credi** (Sistema de Controle de Crédito em Cooperativas); **McM-SIGA** (Sistema Integrado de Gestão de Cooperativas); **Ranking CoopNet** (Sistema de Acompanhamento de Cooperativas); **BONANZA** (Gerenciamento Informatizado do Agronegócio); **SIMACRO** (Sistema de Simulação Macroeconômica); e **SOLAR** (Planejamento Informatizado de Propriedades Agrícolas).

Engenharia Agrícola

ABA (Aplicativo Básico de Armazenamento); **CITER** (Aplicativo para o cálculo dos índices de ambiente térmico); **DRENAGEM** (Programa para o Dimensionamento de Sistemas de Drenagem); **GRAPSI** (Programa para o Cálculo das Propriedades Psicrométricas do Ar); **HIJDROS** (Sistema para o Planejamento e Manejo Integrados de Recursos Hídricos); **AXBOMBAS** (Seleção de Bombas Centrífugas e Motores Elétricos); **RH-3** (Regionalização Hidrográfica); **SECAFÉ** (Dimensionamento de Sistemas de Processamento de Café); **SIAGER** (Sistema de Apoio ao Gerenciamento de Recursos Hídricos); **TERRAÇO 2.0** (Sistema Avançado para Conservação de Solos e Drenagem de Superfície); **TERRAÇO FOR WINDOWS** (Sistema para Conservação de Solos e Drenagem de Superfície); e **UMIGRÃO** (Cálculo do Teor de Umidade de Equilíbrio de Produtos Agrícolas).

Engenharia Civil/Ambiental

AUTO-PERFIL (Gerenciador de Catálogos de Produtos para Construção Metálica); **DESMET** (Dimensionamento de Elementos Estruturais Metálicos); **REOLOG** (Programa para Cálculo dos Coeficientes de Retração e Fluência do Concreto); **RECICLON** (Sistema de Apoio para Implantação de Usinas de Reciclagem de Lixo); **InfraCAD** (Dimensionamento de Estruturas de Fundação em Concreto Armado); e **IGAMIX** (Análise e Dimensionamento de Vigas Mistas de Aço).

Genéricos: Estatística / Pesquisa Operacional / Multimídia

BecaUFV – Álbum da Saúde (CD-ROM de Formatos na UFV); **CD-ROM para Anais e Revistas Científicas** (Projetos Específicos); **SAEG** (Sistema para Análises Estatísticas); **PROLIN** (Sistema para Programação Linear); e **PERIODICUS** (Software de Apoio ao Gerenciamento de Revistas Científicas).

Produção Animal

BD-Capri (Banco de Dados para Caprinocultura); **DELEITE** (Sistema Especialista para Manejo de Rebanhos); **SAEGRCM** (Ração de Custo Mínimo); **SIAD-Frango** (Sistema de Apoio à Decisão na Programação Alimentar de Frangos de Corte); **SISd.C** (Sistema de Suporte à Decisão para a Pecuária de Leite); **TQLLeite** (Gestão Informatizada da Qualidade na Produção de Leite); e **TQSoft-Suinocultura** (Gestão Informatizada da Qualidade na Produção de Suínos).

Produção Agrícola

AGS-Cana (Controle de Custo para a Cultura da Cana de Açúcar); **ALOCA** (Estimativa da Composição Mineralógica da Fração Argila em Latossolos); **COFFEEPLAN-PLANEJAMENTO** (Planejamento e Análise Econômica em Cafeicultura); **COFFEEPLAN-FERTILIZAÇÃO** (Software para Adução e Calagem do Cafeeiro); **COFFEEPLAN-CONTROLE** (Controle de Pragas, Doenças e Plantas Invasoras do Cafeeiro); **FERT** (Recomendação de Adução e Calagem com Custo Mínimo); **FRUITPLAN** (Sistema de Planejamento e Análise Econômica em Fruticultura); **HIDROCALC** (Cálculo de Soluções Nutritivas de Custo Mínimo para Hidroponia); **MELHORAMENTO DE PLANTAS** (Curso de Melhoramento de Plantas em CD-ROM); **PROGRESSA** (Sistema de Análise e Acompanhamento de Doenças de Planta); **SISDA** (Sistema para Manejo dos Cultivos e dos Recursos Hídricos); **TOMEX** (Programa para Diagnóstico de Doenças do Tomateiro); **CLIOSOLO** (Manejo

Informatizado da Fertilidade do Solo e Plantas Cultivadas); **SOILCALC** (Cálculo de Análises em Laboratório de Solos); e **PRODUTOS** (Banco de Dados sobre Produtos Florestais com Receituário Agronômico).

Produção Florestal

ARBOR ET SALUS (Sistema de Manejo e Manejo da Arborização); **FLORESTA** (Sistema de Planejamento e Análise Econômica em Culturas Florestais); **NUTRICALC** (Sistema para Adução em Plantios de Eucalipto); **QUANTORAS** (Software para Manejo Florestal); **DYNATREE** (Dynamic Programming Model in Centralized Wood Processing); **Cub98** (Sistema de Inventário Florestal); **PPS98** (Sistema para Inventário Florestal pelo Método de Bitterli); **ReNew98** (Sistema de Suporte à Decisão sobre Reforma Econômica de Povoações).

Saúde / Genética / Ecologia

DIETPRO (Ferramenta Avançada para Suporte à Avaliação Nutricional e Prescrição Dietoterápica); **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** (Instrumento Multimídia de Capacitação em Educação Ambiental); **GENES** (Aplicativo Computacional em Genética e Estatística); **GB-ON** (Sistema para Ensino e Aprendizagem de Genética Básica); **PLANTAS MEDICINAIS** (Guia Multimídia de Cultivo, Propagação e Cultivo de Plantas Medicinais); e **TESTES DE GENÉTICA** (Teses de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento da UFV).

Tecnologia de Alimentos

ACQUA-SIST (Sistema Especialista para Controle e Tratamento de Água); **SAAFI-Agro** (Sistema de Apoio à Avaliação Financeira de Empreendimentos Agroindustriais); **SAG-Laticínios** (Sistema de Gestão Estratégica em Laticínios); e **SISTSAN** (Sistema Especialista para Higienização em Laticínios).

Maiores informações pelo e-mail ufv@mail.ufv.br, ou pelo telefone (0xx31) 899-3168.

VIDEOCURSOS CPT

Informações Práticas e Credibilidade

www.cpt.com.br

Para produzir os vídeos foram utilizados 150 MAIS DESTACADOS PROFESSORES E PESQUISADORES DO PAÍS.

DE 11 MELHORES UNIVERSIDADES E GRANDES CENTROS DE PESQUISA.

As informações são muito práticas. Você aprenderá muito rapidamente, com exemplos reais, sem fórmulas complicadas.

Os cursos são ministrados em vídeo e áudio, com legendas em português e inglês.

Os cursos são ministrados em vídeo e áudio, com legendas em português e inglês.

270 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

Filmes Técnicos e Manuais

Ligue Para Mais Informações:

(0xx31) 891.7000

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS